

QUESTÕES OBJETIVAS

QUESTÃO 11

“E”.

A forma de nu masculino nas esculturas gregas do período clássico é resultado de juízos estéticos provenientes do período arcaico. E a antropomorfização dos deuses gregos nesse período tornou o corpo humano um motivo tanto da arte secular quanto da sagrada. E a forma de escultura mais importante do período arcaico era a figura simples do homem em pé e de frente. No período clássico, a grande variação acontece em função da presença da forma de governo democrática que constrói uma sociedade hegemônica e esplendorosa. A escultura se aproximando das características da democracia passa a construir uma arte aproximada dos eventos particulares e deixa a simplicidade do período arcaico para favorecer a exuberância de detalhes. As representações da anatomia e do rosto ganham precisão extraordinária, e a mera frontalidade da figura arcaica dá lugar ao detalhamento de todas as dimensões e posições.

A escultura romana foi extremamente influenciada pelas esculturas gregas do período clássico. Inicialmente, a escultura romana possuía basicamente influências das esculturas etruscas que deviam muito à escultura grega do período arcaico e do período helenístico – períodos em que a abstração, a simplicidade, a expressividade eram mais importantes que o realismo da figura. Porém, após o saque de Siracusa (212 a.C.) e o conhecimento por parte dos romanos do grande número de esculturas gregas do período clássico que adornavam essa cidade, os romanos deixaram de apreciar as esculturas de influência etrusca para cobiçar exclusivamente as de influência grega do período clássico. Essa grande influência fez com que a escultura romana se estabelecesse de alguma maneira através de cópias simples das obras gregas clássicas. Mas, a elaboração de variações dessas obras pelos gênios romanos produziu uma arte especificamente romana com características que lhe dão especificidades inconfundíveis. A retratística é um exemplo do avanço por parte dos romanos e, nessas obras, a exposição de figuras prestigiadas, como a do imperador César Augusto, exigia uma elaboração distinta da grega e com uma imponência também especial em que a indumentária tornava-se parte importante.

QUESTÃO 12

“D”.

Em 313 d.C., o Édito de Constantino (272-337 d.C.) concedeu aos cristãos a liberdade de professar a sua religião. Com sagaz objetivo político, o imperador promoveu a fundação dos primeiros santuários, nenhum dos quais chegou até nós por inteiro.

As grandes basílicas paleocristãs nasceram da necessidade de conter um grande número de fiéis. Essas basílicas assumiram a forma longitudinal, tomando o nome da basílica romana, edifício público destinado à administração da justiça.

QUESTÃO 13

“E”.

A proposição “E” está correta. O estilo bizantino está presente na catedral de Santa Sofia construída no reinado de Justiniano (482-565 d.C.). Mosaicos coloridos e a cúpula arredondada caracterizam este estilo. As demais alternativas estão incorretas. O império bizantino herdou muito da cultura grega, porém não desenvolveu estudos sobre aritmética e álgebra. O Império Bizantino se apropriou do Direito Romano através do *Corpus Juris Civilis* elaborado no governo de Justiniano. O cristianismo ortodoxo não influenciou profundamente o Ocidente, a tradição cristã ocidental é latina, ou seja, oriunda da tradição Católica Apostólica Romana. Não tem relação entre o estoicismo com o Cisma do Oriente ocorrido em 1054 criando a Igreja Ortodoxa.

QUESTÃO 14

“A”.

Depois do ano 1000, dominado pelo terror do “fim do milênio e do fim do mundo”, de um período de novas invasões bárbaras, destruições e ataques por parte dos árabes ao longo da costa, um novo impulso de esperança e vida se manifestou na Europa.

Foi retomada a atividade de edificação, voltada principalmente à construção de igrejas e mosteiros. Tudo caía sob a jurisdição da Igreja: nas cidades (começava, lentamente, o denominado “Renascimento Urbano e Comercial”) o bispo era o promotor de obras arquitetônicas e o monarquismo (vida ou estado monástico) beneditino, operoso e criativo, construía mosteiros em lugares áridos e impenetráveis.

A igreja românica, com sua estrutura sólida e suas formas decorativas, exprime uma religiosidade forte e unitária no Ocidente cristão, numa época em que ainda se destacava a simplicidade da vida rural medieval.

QUESTÃO 15

“A”.

O surgimento do estilo gótico coincide com o momento de renascimento das cidades, na chamada Baixa Idade Média. A partir da reabertura do Mar Mediterrâneo e do nascimento da burguesia (camada social incipiente), houve um crescimento das cidades e um aumento comercial, o que proporcionou um maior enriquecimento às camadas sociais urbanas. Parte desses recursos foi aplicado nas artes.

QUESTÕES DISCURSIVAS

QUESTÃO 06

Tópicos de resposta / características do “*Discóbolo*”, escultura do Período Clássico da Grécia antiga: representação do movimento iminente; preferência pela representação de corpos atléticos; preferência pela representação da nudez masculina; serenidade no rosto ou contenção expressiva; representação da beleza ideal, fundamentado na proporcionalidade e na harmonia; contraposto, desalinhamento do quadril e dos ombros com ligeira curvatura do tronco; aplicação do cânone de Policleto, segundo o qual a altura do corpo é sete vezes a altura da cabeça; evolução, no período clássico, no sentido da procura da sedução e da sensibilidade.

QUESTÃO 07

Tópicos de resposta / características do “*Panteão*” em Roma: cúpula de grandes dimensões; *cella* única (*cella*: estrutura central de um templo clássico na qual se colocava a estátua da divindade); planta circular da *cella*; pórtico colunado; frontão triangular na fachada; *óculo* no topo da cúpula; traçado geométrico com propriedades simbólicas; altura da *cella* igual ao seu diâmetro.

QUESTÃO 08

Tópicos de resposta / características da escultura românica a partir da observação da Figura 4 – “*A criação de Adão, a criação de Eva e o pecado original*”: representação sobre a criação de Adão, a criação de Eva e o pecado original; pouco realismo anatômico das figuras humanas; rigidez na posição e nos gestos formais das figuras humanas (corpos sólidos e pesados); integração da escultura na arquitetura; decoração com fins pedagógicos/didáticos e estéticos (evangelhos de pedra / a Bíblia esculpida em pedra).